

# Republica

Anno XIV E. de S. Paulo

Ytú — 30 DE AGOSTO — 1914

BRASIL Numero 185

## REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano  
FUNDADO EM 1899.



Publicação Semanal

Anno 12\$000  
Semestre 6\$000  
Trimestre 3\$000  
Secção Livre e Editadas  
Linha \$200—Repetição \$100  
Rua Direita 53—Teleph. 10

## ALTRUISMO

E' sem duvida merecedor de entusiasticos encomios o acto do snr. prefeito municipal de Piracicaba, desistindo por inteiro do seu subsidio em favor das classes necessitadas.

De resultados muito mais producentes são os exemplos de abnegação partidos de homens que desviam, para um fim nobre, o producto do seu trabalho e de sua actividade.

Ainda uma vez se manifesta de uma maneira dignificadora a generosidade do povo paulista.

Em toda parte os gestos philanthropicos se reproduzem, acudindo a miseria que se alastra em todos os recantos do Paiz.

Não haverá por ahi quem não se condôa da sorte desses desgraçados, para os quaes estaria reservada a fome, si não fôra o espirito caritativo daquelles que a crise veio encontrar inis ou menos preparados para enfrentar.

Os poderes publicos lançam mão de tudo o que é possível para favorecer as classes pobres e, nesse desempenho de nobre dever, tem encontrado o apoio decidido de toda a sociedade paulista, que é unanime em applaudil-os.

A conflagração européa veio de facto difficultar ainda mais a vida do pobre no Brazil e essas difficuldades tornaram-se

quasi que insuperaveis devido á ganancia de certos commerciantes, que a receberam como pretexto para a alta exorbitante dos generos de primeira necessidade.

O povo agitou-se, casas commerciaes foram atacadas pela multidão faminta e, deante da anarchia que nos ameaçava, surgiram as primeiras providencias do governo, providencias dignas de todos os applausos pelos resultados que estão produzindo.

O acto, pois, do snr. prefeito municipal de Piracicaba tem provocado as manifestações mais sinceras de sympathia.

Oxalá que elle frutifique para honra nossa e para prova de que os paulistas não permitem que se peça esmola «na mesma lingua em que a pediu Camões.»

Um velho soldado de cavallaria, meio tonto com alguns copinhos de aguardente, procurava debalde montar a cavallu. De cada vez chamáva em seu auxilio um dos santos do calendario:

—S. Paulo, ajuda-me!... valha me S. Pedro!... Sustenta-me, S. Miguel... Enfim, com supremo esforço ergue se sobre a sella e ... cãe do outro lado.

— De vagar, meus santinhos!.. diz então não me empurrem todos ao mesmo tempo.

Conta-se que Milton tendo casado em segunda nupcias com uma mulher formosa, mas de muito mau genio, lhe dissera um dia Lord Buckingham:

— Linda mulher tens, meu amigo. E' uma rosa. E' verdade; respondeu o poeta. Não lhe vejo a belleza mas sinto-lhe os espinhos.

## POESIA

Era mentira quando o seio ardente  
Inda tremente sobre o meu senti:  
Oh! que loucura nesse vão desejo  
Naquelle beijo que ao te dár morri.

Lembra-me ainda o clarear da lua,  
Quando na tua minha mão tremeu,  
Inda imagino teu vestido aereo  
Nesse mysterio que me enlouqueceu.

Humida nuvem de uma luz saudosa,  
A face rosa te cobrio... passou,  
Como de orvalhos esse vèu nitente  
Que o lirio algente de pudor curvou.

Oh! que alegrias, nos jardins, nas salas,  
As doces fallas de te ouvir sonhei,  
Entre as roseiras do luar queridas  
Hoje esquecidas a memoria achei.

Ficou me apenas nesta curta idade  
Murcha saudade do sonhar fagueiro,  
E' flor que exprime quando passas linda,  
A vida finda do amor primeiro.

J. Bonitacio

## Providencias acertadas

Os projectos de posturas, que em seguida indicamos, foram apresentados a um camara municipal do Estado de Alagoas por um vereador da mesma.

Art. 1.º Fica prohibido o enterramento dos que morrem fora do cemiterio.

Art. 2.º Os cadaveres dos mortos só podem ser enterrados depois de mortos, antes de 24 horas.

Art. 3.º O infractor pagará 2 o/o de imposto sobre o cadaver que será recolhido no cofre municipal.

## Romances

De varios autores  
Na Casa Eclética  
O AMIGUINHO

Jornal das Crianças

A venda na  
CASA ECLÉTICA

## Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

Prodromos da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

Na sessão do dia 9, a que esteve presente muito povo, Paula Souza, delegado eleito, propoz: 1.º que com urgencia fossem concentrados nas mãos os poderes necessarios para dirigir com prestesa as operações, ficando todas as autoridades á sua disposição 2.º que logo que estivessem reunidos na villa dois delegados municipais se installasse uma junta, a que ficariam aggregados os suplentes das diversas villas até que houvesse tres proprietarios; 3.º que a junta sem demora organisasse e apresentasse um plano das suas attribuições e que esse plano ficasse em vigor até que obtivesse a final approvação do povo, depois da qual prestariam os delegados o necessario juramento; 4.º que se organisasse o serviço das finanças da junta e tratasse de obter dos ho-

mens ricos empréstimos em dinheiro ou mesmo em açucars; 5.º que á junta fosse facultado escolher um secretario da sua confiança e que copias destas resoluções fossem enviadas as camaras das villas colligadas. Approvada estas indicações, fizeram-se as mencionadas communicações, e Salvador Pereira de Almeida, cidadão distincto, que tem muitos descendentes nesta capital e no interior, se offereceu para ser o thesoureiro da junta, offerta que foi recebida e accepta com vivas e saudações pelo zelo e patriotismo que revelava da parte de quem a fez.

Com o mollogro da missão secreta que o governo bernardista havia incumbido ao sargento-mór Paula Macedo nas villas de Ytú e Porto-Feliz, passou o governo a tratar de simples expediente e de ganhar tempo, esperando que a chegada de D. Pedro a S. Paulo viesse tiral-o do becco sem saída em que se havia mettido, e entre essas materias de expediente estava o preparativo de festas sollemnes com que pretendia receber o Principe e collocal-o em condições de ficar devendo gratidão aos

membros do mesmo governo e assim difficultar-lhe a tarefa de syndicar dos factos de 23 de Maio, causa unica da anarchia existente nesta capital e da colligação dos municipios do interior. Continuavam a figurar como membros do governo Oliveira Pinto, Muller, Quartim estrangeiros, e Francisco Ignacio, todos bernardistas muito compromettidos nos factos de 23 de Maio e intensamente aborecidos pelos paulistas do interior, como se verifica por varios documentos publicados adiante.

Si nesta capital se cuidava mais nas festas da recepção do Principe do que em politica, havia grande actividade no interior, onde os municipios ainda não se julgavam seguros contra qualquer tentativa de ataque da parte do governo e por isso se tratava de fortalecer a causa commum e de augmentar os seus meios de defesa. Ytu, como cabeça da comarca, era o centro da maior actividade e para ella convergiam todas as forças disponiveis dos confederados.

No dia 9 de Agosto houve sessão da camara, a que assistiram Paula Souza, como delegado dos ytuanos, o sargento-mór José Custodio de Oliveira, como delegado da camara e povo de Porto Feliz, e o capitão Julio Cezar de Cerqueira Leite e o padre José Francisco Aranha de Camargo, como representante da camara de Campinas. Foi então resolvido que se mantivessem os municipios em attitude hostil ao governo de S. Paulo enquanto este não fosse substituido pelo outro que ia ser eleito, ou enquanto o Principe Regente não mandasse o contrario; que a junta dos municipios, reunida na villa de Ytu, tivessê attribuições bastante amplas para o bom desempenho da sua missão que a junta a todo custo trabalhasse pela causa do Brasil em geral, pela manutenção do socego publico nos municipios colligados e pelo restabelecimento da ordem no municipios da capital, usando para este fim de todos os meios conciliatorios e que prestassem perante a camara o seguinte juramento: « Juro em meu nome e em nome da camara que represento cumprir o presente accordo, sendo copias destas resoluções remetidas no mesmo dia a D. Pedro e mais tarde as camaras colligadas.

(Continúa.)

## Avulsas

Estamos em guerra! Os homens não se importam que ella custe muita vida e muito dinheiro!

De uma interessante publicação ha tempos feita e on-le se encontram eloquentes considerações de franco combate ás ideias revolucionarias que entre os povos têm determinado sanguinarias luctas, foram extrahidas as seguintes notas das despesas feitas com as guerras que se travaram no decurso do seculo passado:

De 1793 a 1815 a Inglaterra e a França gastaram 5.625.000.000\$ e perderam 1.900.000 homens; em 1828, Turquia e a Russia gastaram 90 mil contos e perderam 120.000 mil homens; de 1830 a 1840, Portugal e a Hespanha gastaram 172 mil contos e perderam 110 mil homens; em

1848 a guerra civil que se travou na Europa custou 45 mil contos e homens 60.000; de 1854 a 1856 as guerras da França, Inglaterra e Russia importaram em 1.372.000 contos morrendo 485 mil homens; em 1859 a França e a Austria perderam 65.000 mil homens e gastaram reis 202.500 contos; de 1863 a 1865 a guerra civil da America do Norte sacrificou 656.300 homens e consumiu.....

3.330.000 contos; em 1866 a Russia e a Austria gastaram 90 mil contos e perderam 50.000 homens, e a França e o Mexico ficaram sem 65 mil homens 67.500 conto; de 1864 a 1870 o Brasil e o Paraguay dispenderam 216.00 mil contos e perderam 330.000 homens; a França e a Alemanha em 1870 a 71, gastaram 1.422 mil contos e perderam 590 mil homens; de 1876 a 77 a Russia e a Turquia ficaram sem 18 mil homens e 855 mil contos; de 1894 a 98 a China e o Japão dispensaram 450 mil contos e muitos milhares de almas; em 1898 a Hespanha e a America ficaram sem 58 mil homens e 764.336000 contos de réis; de 1899 a 1902 a guerra da Inglaterra, o Transwaal e Orange sacrificou 30 mil vidas e custou 1.125 mil contos;

Um cientista da Universidade de Napoles calculou que a actual conflagração Europea vaecustar 30 mil contos.

Juntem-se a isto ás propriedades destruidas, os campos talhados, as cidades e povoações destruidas e diga-nos o leitor si a humanidade não deveria tentar todos os esforços para que as questões que dividem os povos sejam diminuidas de maneira a evitar se que tanto sangue corra e tanto ouro se gaste!...

## Industria e profissião

No dia 31 do corrente, isto é, amanhã termina o prazo para o pagamento sem multa do imposto de industria e profissões. Sabemos que não haverá nova prorogação.

## Ideal do caboclo

Ai, seu moço, eu só queria p'ra minha felicidade um bom fardango por dia, e um pala de qualidade.

Porva, espingarda curta, um facão fala-verdade, é ua viola de harmonia p'ra chora minha solidade.

Um rancho na beira d'agua vara de anzo p'oca magna pinga boa e bão café...

Fumo forte de sobejo... p'ra completá meu desejo, cavallo bão - e miué.

CORNELIO PIRES.

## CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria realisada aos quatro dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze.

Presidencia do dr. João Martins de Mello Junior.

(Continuação)

Pelo doutor presidente foi dito que achando-se vago o cargo de prefeito, por motivo do fallecimento do cidadão João Francisco Martin, e de accordo com o regimento, propunha que se procedesse a respectiva eleição. Feita a eleição por escrutínio secreto verificou-se o seguinte resultado: Para prefeito municipal José Dias Aranha, cinco votos, dr. João Martins de Mello Junior, um voto, tendo recolhido duas cedulas em branco. Foi em vista disso pelo doutor presidente proclamado prefeito municipal o vereador José Dias Aranha e aprouvando a oportunidade pelo mesmo doutor presidente foi proposto que se consignasse na acta de hoje um voto de louvor e de gratidão ao vereador Francisco Brenha Ribeiro, que até este momento de-empenhou esse cargo com muita competência, zelo e patriotismo, sendo que o resultado da eleição a que se acabava de proceder não queria dizer que a Camara deszonheresse os esforços daquelle digno funcionario. Posta em discussão foi a proposta unanimamente approvada. Pelo vereador Affonso Borges foi proposto que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pela morte do marechal Luiz Mendes de Moraes, indistinctivamente um dos nossos contemporaneos que mais dignamente soube lá fóra elevar o nome e as tradições da nossa terra, e que se offitiasse a Excm. familia do extinto, e p'ntando-lhe a dôr que havia causado ao povo - tivemos tão triste acontecimento. Submettidos a votos foram ambas as

propostas unanimemente approvadas. Pelo mesmo vereador foi proposto que se restabelesse o artigo primeiro do codigo de posturas, referente á área comprehendida pelo perimetro urbano ficando de nenhum effeito a resolução constante da acta lavrada neste livro, da sessão extraordinaria, realisada em dez de Outubro de mil novecentos e dez. Submettida a votos foi essa proposta unanimemente approvada. Passa-se ao expediente. No requerimento de D. Narciza Guilhermina de Barros, sobre pagamentos de impostos, deferido pela Camara. No requerimento de Nunciante Casciello, sobre assentamento de uma linha telephonica, em terreno do matadouro. — A comissão de Justiça e Fazenda

(Con. da)

## aos agricultores

Com o intuito de minorar os effeitos da actual crise economica e financeira por que vamos atravessando o paiz, devido especialmente a conflagração europea, o Excm. Snr. Dr. Paulo de Moraes, dd. e esforçado Secretario da Agricultura do Estado, dirige aos prefeitos municipais um officio solicitando a conveniencia dos agricultores se occuparem de um modo especial com a pequena lavoura de cereaes e com a criação de aves e animaes necessarios ao consumo.

O officio dirigido ao nosso prefeito, sob no. 2679, é do seguinte teor:

«O café constitue a base solida da riqueza publica e particular do Estado, mas não pôde, por si só, em dados momentos, garantir o nosso bem estar. Exige culturas e industrias auxiliares, principalmente as que dizem respeito á alimentação, ao barateamento da vida, nas cidades e nos campos.

Só dispendo de produções proprias, que garantam uma subsistencia farta e barata, poderemos, sem desfalecimentos, supportar os momentos anormaes

da nossa vida social e economica. Difficilmente se nos acolhará oportunidade mais propicia do que a actual para a demonstração da verdade deste aserto.

E' de todo o ponto excepcional e preciosa a situação que atravessamos. Sofrendo os effeitos de uma formidavel crise universal, conseqüente da conflagração europea somos hoje forçados a apellar para os esforços dos nossos productores.

Diminuidos, consideravelmente, os meios de comunicação do Estado com os grandes mercados da importação e exportação de além mar, e não podendo elle contar com o auxilio das outras unidades da Federação e nem dos paizes do continente, todos os passos do mesmo, devemos, num maximo de actividade e dedicação, demonstrar que somos capazes de prover, com largueza, ás nossas primeiras necessidades de alimentação e subsistencia.

Para tanto, se faz mister que todos os lavradores e criadores do Estado, grandes e pequenos, alarguem, o mais possível, todas as suas culturas de cereaes, feijão, batatas, mandioca, canna de assucar e algodão, e incrementem, de modo especial, as suas criações de aves e animaes indispensaveis ao consumo.

Estão ao alcance de todos as prementes necessidades do momento. Sem embargo, julgamos, do nosso dever apregoalas e pedir para ellas o remedio, que vemos, promissor, na accção intelligente e energica das classes produtoras deste Estado.

Com estas ligeiras considerações, que bem denotam as justas apprehensões da administração, visamos obter o valioso auxilio do V. S. em prol da propaganda dos meios

apontados, que julga-  
mos importantes e effi-  
cazes para a minora-  
ção da crise phenome-  
nal que nos assoberoa.

Solicitamos nesse  
sentido a collaboração  
da Prefeitura e da  
Commissão Municipal  
de Agricultura dessa  
localidade, e contamos  
certo que -- da acção  
prestigiosa de ambas,  
promovida por todos os  
meios ao seu alcance,  
advirão os melhores  
resultados, altamente  
uteis para o nosso  
Estado.—

Attenciosas saudações.

Paulo de Moraes

Secretario da Agricultu-  
ra.

Fazendo esta publi-  
cação em nome do  
prefeito, pedimos aos  
interessados toda a  
sua preciosa attenção  
para o conteúdo da  
mesma.

— Identica circular re-  
cebeu tambem o senr. dr.  
João E. Corrêa Pacheco,  
presidente da Commissão  
Municipal de Agricultura.

Sabemos que s.a s.a  
está disposto a empregar  
esforços praticos no senti-  
do de corresponder effi-  
cazmente aos desejos do  
exmo. snr. dr. Secretario  
da Agricultura.

**Solon Teixeira**

Chegou quinta-feira a  
esta cidade a dolorosa  
noticia, de ter perecido  
atogado, em Mogy-Guas-  
sú o distincto moço snr.  
Solon Teixeira, que até  
hi bem pouco tempo aqui  
residiu.

Uegre e folgasão, mas  
bem educado e honesto,  
Solon Teixeira deixou  
em Ytú crescido numero  
de amigos, que hoje  
lastimam o seu brusco  
desapparecimento

A exma. familia en-  
luctada apresentamos os  
nossos profundos senti-  
mentos de pesar.

**Paramento**

Attendendo a solici-  
tação feita pela exma.  
sra. d. Elina Alves de  
Pino, que com tanta  
dedicação zela da igre-  
ja de Nossa Senhora

do Carmo, varios itua-  
nos residentes na Ca-  
pital offereceram um  
bonito paramento bran-  
co, para esta igreja.

O trabalho todo, in-  
clusive a tecelagem da  
seda, foi executado pe-  
las religiosas do Colle-  
gio da Immaculada  
Conceição.

**Natalicio**

Festejou o seu anni-  
versario natalicio no dia  
24 do corrente a distincta  
e prezada senhorita Ju-  
lieta Macedo, filha da  
veneranda snr.a d. Cáro-  
lina Macedo.

**Visita**

Recebemos antes de  
hontem a visita do prof.  
Gentil de Oliveira, que  
veiu trazer-nos os seus  
agradecimentos pelas re-  
ferencias, aliás muito me-  
recidas, que lhe fizemos  
por occasião de seu anni-  
versario natalicio.

— Tambem recebe-  
mos e muito penhorados  
agradecemos a visita que  
nos fizeram os distinctos  
actores Armando Egas,  
João Guedes, Adá Egas  
e Iolanda Bastos, da  
troupe de variedades que  
esta trabalhando no  
Parque.

**Circo Landa**

Devia ter estreado hon-  
tem, em seu confortá-  
vel pavilhão, armado  
no largo de S. Francis-  
co, a companhia eques-  
tre dirigida pelo co-  
nhecido artista snr.  
Thomaz Landa.

Ao que nos dizem a  
companhia dispõe de  
um grande elenco de  
optimos artistas, pelo  
que os seus especta-  
culos terão, apesar da  
crise, boa concorrência.

**PARQUE**

A troupe de variedades  
«Lusos Brasileiros» es-  
treou quinta-feira com  
uma casa animadora.

Os artistas receberam  
muitos applausos, princi-  
palmente na comedia  
"Padre, Filho e Espirito  
Santo".

Hontem levaram a co-  
media «A Senhora está  
deitada» e a fita «O Tan-  
go da Morte».

Para hoje, alem de

um magnifico film, nu-  
mero esplendido de va-  
riedade.

**Secção-Livre**

**DECLARAÇÃO**

O abaixo assigna-  
do, ex-socio da ex-  
tincta firma Bardini  
& Montebello, com sê-  
do nesta cidade, a  
qual foi substituida  
pela firma Dalprat &  
Montebello, assumindo  
esta toda a responsa-  
bilidade pelo activo  
e passivo da firma  
extinta conforme consta  
das escripturas publi-  
cas em notas do  
1º Tabellionato desta  
cidade em data de  
23 de Julho de 1914.

Para os fins de  
direito faz publica  
esta declaração.

Ytú, 14 de Agos-  
to de 1914.

Henricuc Bardini.

**Edital**

**Edital de primeira praça**

O Doutor Antonio de  
Souza Barros, Juiz  
de Direito desta Co-  
marca de Ytu etc.

Faço saber aos que o  
presente edital virem  
que nos dias trez do  
proximo mez de Se-  
tembre, ao meio dia,  
na porta do edificio da  
Cadea Publica desta  
Cidade, o porteiro dos  
auditorios João Martins  
Lima, ou quem suas  
vezes fizer trará a pu-  
blico pregão da pri-  
meira praça a venda e  
arrematação, e vende-  
rá a quem mais der e  
maior lance offerecer,  
acima da respectiva  
valiação, ao immovel  
obaixo descripto e con-  
frontado e pertencente  
ao espolio de D. Luiza  
Ribeiro do qual é im-  
ventariante Antonio  
Benedicto Ribeiro,  
a saber: O sitio deno-  
minado Itapecerica, si-  
tuado no bairro do Ita-

him Guassú, deste mu-  
nicipio, contendo uma  
pequena casa de mora-  
dor, com alqueire de  
terras comas seguintes  
divisas: partindo da  
foz do correjo Itapece-  
rica, rio Tiete abaixo  
até o paço grande, se-  
guindo com terras de  
propriedade de José  
Leite Ferreira, Antonio  
Pedro Domingues até o  
Rio Tieté, d'ahi seguin-  
do o rio abaixo até en-  
contrar terras de João  
Mathias de Sampaio,  
de Abel Aranha, de  
Celestino Jovand e de  
João Antonio Domin-  
gues, feichando com o  
referido correjo Itape-  
cerica e por este abaixo  
divisando com terras de  
Bento Fonseca e José

Leite Ferreira até a  
foz do correjo Itapece-  
rica, onde fecha o pe-  
rimetro avallado por  
quatro contos e qui-  
nhntos mil reis  
(4:500\$000). — E para  
que chegue ao conhe-  
cinneto de todos e  
ninguëm allegue igno-  
rancia mandei expedir  
o presente edital que  
será affixado no lugar  
do costume e publica-  
do pela imprensa local  
Dado e passado nesta  
Cidade e Comarca de  
Ytú aos treze dias do  
mez de Agosto de mil  
novecentos e quatorz.  
Eu Sebastião Matrins  
ed Mello, escrivão su-  
bscrevi. Antonio de Sou-  
za Barros. (Estava de-  
vidamente sellado).

**TABELLA**

DE

**PREÇOS**

De condução de passageiros, até  
um raio de dois kilometros do  
perimetro da Cidade

**AUTOMOVEL**

Uma hora	10\$000
Doas horas	8\$000
Aos que se seguirem	6\$000

**CARRO DE PRAÇA**

Uma hora	5\$000
----------	--------

**ENTERROS:**

Carro ou automovel	10\$000
--------------------	---------

**UMA CORRIDA DENTRO DO PERIMETRO URBANO**

Carro ou automovel	2\$000
--------------------	--------

**EMBARQUES DE MADRUGADA**

Carro ou automovel	5\$000
--------------------	--------

Trolys e outros vehiculos por ajuste  
previo, de accordo com o pa-  
rágrafo quinto do art. 11.

**CASAMENTO E BAPTISADOS**

Carro ou automoveis	8\$000
---------------------	--------

Ytú 14 de Fevereiro de 1914.

O Vice prefeito em exercicio

Francisco Brenha Ribeiro



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).